

**ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE  
TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE**Rua Joaquim Marra, 1783 – Vila Matilde – São Paulo/SP  
C.N.P.J 04.753.520/0001-26**ÍNDICES DE CAPACIDADE FINANCEIRA**

Os índices de liquidez fazem um estudo sobre a capacidade financeira de uma empresa em satisfazer os seus compromissos junto a terceiros, fazendo uma comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades, segue para apreciação os índices obtidos no exercício de 2010:

**LIQUIDEZ CORRENTE:**

<u>Ativo Circulante</u>	<u>6.668.308</u>	1,20
Passivo Circulante	5.534.846	

**LIQUIDEZ SECA:**

<u>AC – Estoques</u>	<u>6.668.308</u>	1,20
Passivo Circulante	5.534.846	

**LIQUIDEZ GERAL:**

<u>AC + RLP</u>	<u>9.606.606</u>	1,29
PC + ELP	7.418.281	


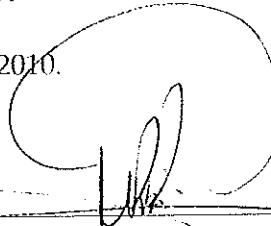
**SOLVENCIA GERAL:**

<u>Ativo Total</u>	<u>35.018.486</u>	4,72
Passivo Exigível	7.418.281	

**GARANTIA DE CAPITAL  
DE TERCEIROS:**

<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>27.600.205</u>	3,72
PC + ELP	7.418.281	

São Paulo, 31 de dezembro de 2010.

  
Epaldo Reis  
CRC 101.534  
CPF. 661.026.858-49  
Wilson Roberto Ribeiro  
Presidente

2205-0674 / 2286-4912 / 2205-7681

Rua José Oiticica Filho, 85 - 08210-510 - Itaquera - São Paulo

**ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE  
TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

# RENAF CONTABILIDADE

---

CNPJ. 10.496.035/0001-17

AOS ADMINISTRADORES E COOPERADOS DA:  
ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE TRANSPORTE  
COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE

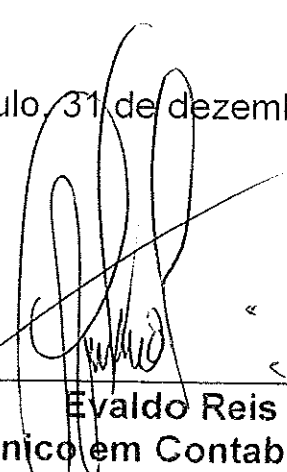
Prezados Senhores;

Referente a escrituração contábil desta entidade, a qual somos responsáveis, segue notas explicativas:

- Os documentos foram contabilizados pelo regime de Competência;
- As depreciações foram contabilizadas conforme taxas costumeiras;
- As provisões de forma a recuperar as prováveis perdas;
- A contabilidade foi escriturada com base em documentos legais apresentados pela diretoria.

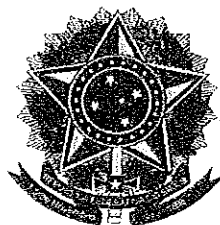
Sem mais;

São Paulo, 31 de dezembro de 2010



---

Evaldo Reis  
Técnico em Contabilidade  
CRC/SP 101.534



**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CEP 01230-909 - Rua Rosa e Silva, 60 - Higienópolis - São Paulo - Brasil

Telefones: (0xx11) 3824-5400 (Tronco Chave) - Fax (0xx11) 3662-0035

**CERTIDÃO DE REGULARIDADE**

N/C: 2011/41055

Nome	EVALDO REIS
CRC No.	ISP101534/O-7
Categoria	TECNICO

**FINALIDADE**

Comprovação de Registros

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, CERTIFICA, para fins de habilitação profissional que o(a) contabilista acima identificado(a) encontra-se em situação **regular** perante este Órgão, estando apto(a) ao exercício da profissão contábil, nas prerrogativas e sua categoria.

O presente certificado não quita nem invalida qualquer débito ou infração que posteriormente venham a ser apurados contra o(a) profissional.

Emitida em 15/06/2011 - 11:25:11

Certidão válida por 180 (cento e oitenta) dias da data de emissão

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) respectiva ação penal

A VERACIDADE DA INFORMAÇÃO PODERÁ SER VERIFICADA NO SITE :  
<http://www.crcsp.org.br>

# ASSOCIAÇÃO PAULISTANA

CNPJ 04.753.520/0001-26

Rua Joaquim Marra, 1783 – Vila Matilde – São Paulo/SP

São Paulo, 31 de dezembro de 2010

A  
Sr. Clayton B. Ferrari  
Rua José Oiticica Filho, 85 - Itaquera  
São Paulo/SP

Prezados Senhores:

Com base em nossos conhecimentos e opinião, como administradores dessa entidade, confirmamos as seguintes informações transmitidas a V.Sas. durante o seu exame das demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE, do exercício findo em 31 de dezembro 2010.

Na qualidade de administradores da empresa estamos cientes de nossa responsabilidade sobre o conjunto das demonstrações financeiras e notas explicativas por nós apresentadas para o exame de V.Sas.

Assim, na preparação dos referidos conjuntos, atentamos para o fato de que devem apresentar adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, as origens e aplicações de recursos e todas as divulgações necessárias, segundo as praticas contábeis adotadas no Brasil (para demonstrações financeiras), e segundo os princípios contábeis definidos e aplicados de maneira uniforme.

Confirmamos termos colocado à disposição de V.Sas. todos os livros contábeis e financeiros, bem como os de atas de reuniões ordinárias e extraordinárias com os Associados, cujas decisões encontram-se incluídas nos respectivos registros e refletem a totalidade das aprovações.

As demonstrações financeiras:

I Registram:

I.i Bases de avaliações dos ativos e ajustes dessas avaliações mediante provisões adequadas, quando necessárias, para refletir valores de realização, previstos pelas praticas contábeis adotadas no Brasil e os princípios contábeis definidos.

I.ii Todo conjunto das obrigações, bem como as informações pertinentes quanto a prazos, amortizações e encargos, complementarmente.

I.iii Todos os compromissos firmados e informações pertinentes.

I.iv As provisões que traduzem as expectativas de resultados desfavoráveis esperados, em razão de circunstâncias conhecidas.

II Pressupõem que:

II.i Todos os ativos são de propriedade da empresa e estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames.

II.ii Não há acordos para manutenção de limites mínimos de saldos em bancos ou outras vinculações, estando esses saldos disponíveis.

II.iii As contas estão classificadas, considerando prazos e natureza dos ativos e passivos.

II.iv Todos os acordos ou operações estão adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

II.v O sistema contábil e os controles internos adotados pela Paulistana são de responsabilidade da administração e, adequados ao seu tipo de atividade e volume de transação.

II.vi Todas as garantias dadas estão adequadamente divulgadas nas demonstrações financeiras.

Além disso, não temos conhecimento:

- 1 De que membros da administração não tenham cumprido todas as leis, normas e regulamentos a que a empresa está sujeita. Também não temos conhecimento de que houve, durante o exercício, operações ou transações que possam ser reconhecidas como irregulares ou ilegais e/ou que não tenham sido realizadas no melhor interesse da empresa.
- 2 De outras partes relacionadas além daquelas pelas quais se apresentam informações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras.
- 3 De que diretores ou funcionários em cargos de responsabilidade ou confiança tenham participado ou participem da administração ou tenham interesses em sociedades com as quais a empresa manteve transações.
- 4 De quaisquer fatos ocorridos desde 31 de dezembro de 2010 que possam afetar as demonstrações financeiras e notas explicativas naquela data ou que as afetam até a data desta carta ou, ainda, que possam afetar a continuidade das operações da empresa.
- 5 De eventos e circunstâncias ocorridos ou esperados que possam nos levar a crer que o ativo imobilizado possa estar registrado por valores não superiores ao seu respectivo valor de recuperação.
- 6 De efeitos relevantes nas demonstrações financeiras acima referidos, decorrentes das seguintes situações.
  - a) Ações ou reclamações de vulto contra a empresa.

- b) Acordos ou operações estranhos aos negócios normais ou quaisquer outros acordos.
- c) Inadimplências contratuais quem possam resultar em prejuízos para a empresa.
- d) Existência de contingências (ativas ou passivas) além daquelas que estejam reconhecidas nas demonstrações financeiras e ou devidamente descritas nesses documentos, conforme sejam consideradas virtualmente certas (contingências ativas) ou prováveis (contingências passivas).
- e) Existência de comunicação, por parte das autoridades normativas, sobre inobservâncias de normas ou aplicação de procedimentos Contábeis etc.

Confirmamos ainda que:

A política de cobertura de seguros dos ativos e operações da entidade é adequada para cobrir os riscos a que estão sujeitos, inclusive quanto ao impedimento da continuidade normal dos negócios, conforme determina o Contrato de Permissão e o Termo de Licitação.

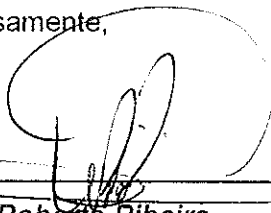
Não houve:

- a) Fraude envolvendo administração ou funcionários em cargos de responsabilidades ou confiança;
- b) Fraude envolvendo terceiros que poderiam ter um efeito material nas demonstrações financeiras;
- c) Violação ou possíveis violações de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados pela divulgação nas demonstrações financeiras ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas.

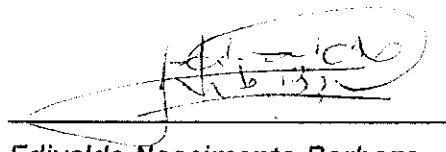
Todas as transações realizadas no exercício foram devidamente registradas no sistema contábil de acordo com a legislação vigente. Especialmente com relação a instrumentos financeiros. Estes estão adequadamente contabilizados nos registros contábeis. Não temos conhecimento da existência de outros contratos com estas características ou similares que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivados que não tenham sido reportados a V.Sas e adequadamente registrado nas demonstrações financeiras.

Estas contas estão de acordo com os livros da empresa e demonstrações financeiras transcritas no Livro Diário e também concordarão com quaisquer publicações ou divulgações para outros fins.

Atenciosamente,



**Wilson Roberto Ribeiro**  
Diretor Presidente



**Edivaldo Nascimento Barboza**  
Diretor Financeiro

ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE  
TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2010.

CONTEÚDO

- Parecer dos Auditores Independentes
- Quadro I – Balanço Patrimonial
- Quadro II – Demonstração do Superávit
- Quadro III – Demonstração das Mutações do Patrimônio Social.
- Quadro IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- Notas explicativas às demonstrações contábeis.
- Parecer do Conselho Fiscal



## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da:  
ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE  
TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE.

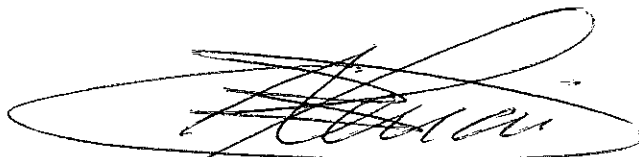
1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação Paulistana dos Condutores de Transporte Complementar da Zona Leste, levantado em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas, contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Com exceção, ressalvamos: 3.1 A não observação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade da Competência, Oportunidade e Prudência, no tocante ao não reconhecimento das obrigações tributárias na retenção e recolhimento do INSS lei 8212/91 e IRRF, art. 629 do RIR/99, relativos aos créditos e pagamentos efetuados aos Associados.
4. Em nossa opinião, exceto quando aos efeitos do item 3.1 acima, as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Paulistana dos Condutores de Transporte Complementar da Zona Leste em 31 de dezembro de 2010. O superávit de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da:  
ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE  
TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE.

5. As demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes, cujo parecer datado de 14 de abril de 2009, não continha ressalva.

São Paulo, 14 de junho de 2011.



**Clayton Barbosa Ferrari**  
Contador – CRC-1SP 222.444/O-2



**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CEP 01230-909 - Rua Rosa e Silva, 60 - Higienópolis - São Paulo - Brasil

Telefones: (0xx11) 3824-5400 (Tronco Chave) - Fax (0xx11) 3662-0035

**CERTIDÃO DE REGULARIDADE**

N/C: 2011/41054

Nome	CLAYTON BARBOSA FERRARI
CRC No.	ISP222444/P-7
Categoria	CONTADOR

**FINALIDADE**

Auditoria, Perícia Judicial e Extrajudicial

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, CERTIFICA, para fins de habilitação profissional que o(a) contabilista acima identificado(a) encontra-se em situação **regular** perante este Órgão, estando apto(a) ao exercício da profissão contábil, nas prerrogativas e sua categoria.

O presente certificado não quita nem invalida qualquer débito ou infração que posteriormente venham a ser apurados contra o(a) profissional.

Emitida em 15/06/2011 - 11:23:41

Certidão válida por 180 (cento e oitenta) dias da data de emissão

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) respectiva ação penal

A VERACIDADE DA INFORMAÇÃO PODERÁ SER VERIFICADA NO SITE :  
<http://www.crcsp.org.br>

ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE

**QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Em Mil Reais)

<b>ATIVO</b>	<u>31.12.2010</u>	<b>PASSIVO</b>	<u>31.12.2010</u>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	
Disponibilidades	2.239.367	Associados	3.644.846
Contas a Receber	4.428.941	Salário e Ordenados	109.580
	<u>6.668.308</u>		<u>3.754.426</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		Obrigações Sociais	230.348
Consorcio	2.737.719	Obrigações Tributárias	13.605
Aplicação Financeira	133.001	Provisão de Férias e 13º	188.586
Deposito Judicial	67.578	Outras Contas a Pagar	1.347.881
	<u>2.938.298</u>		<u>1.780.420</u>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>		<b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>	
Imobilizado	27.394.623	Parcelamento de débitos	160.613
(-) depreciação acumulada	(1.982.743)	Contas a Pagar	1.722.822
	<u>25.411.880</u>		<u>1.883.435</u>
		<b>PATRIMONIO SOCIAL</b>	
		Capita Conta Socios	9.794.851
		Sobras	12.919.729
		Ajuste de Avaliação Patrimonial	4.885.625
			<u>27.600.205</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><u>35.018.486</u></u>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u><u>35.018.486</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE TRANSPORTE  
COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE

---

**QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT DO EXERCÍCIO**

**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(Em Mil Reais)

<b>RECEITAS</b>	<b>31.12.2010</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	
Contribuições	23.090.288
Mensalidades	5.685.283
	<hr/> 28.775.571
<b>RECEITA FINANCEIRA</b>	
Aplicação Financeira	30
	<hr/> 30
	<hr/> 28.775.601
<b>DESPESAS</b>	<b>31.12.2010</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	
Despesas com pessoal e encargos	12.610.265
Utilidades e Serviços	895.063
Despesas Administrativas	11.073.472
Despesas Tributárias	467.289
Despesas Financeiras	87.808
	<hr/> 25.133.897
	<hr/> 25.133.897
<b>SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.641.704</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE TRANSPORTE  
COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE

---

**QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

---

(Em Mil Reais)

	Patrimonio Social
Capital Conta Sócios	4.227.451
Reservas	9.278.025
Ajuste de avaliação patrimonial	4.885.625
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>18.391.101</b>
Capital Conta Sócio	5.567.400
Superávit do Exercício 2010	3.641.704
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>27.600.205</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE TRANSPORTE  
COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE

**QUADRO IV- DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(Em Mil Reais)

<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>31.12.2010</b>
Suerávit do exercício	3.641.704
Depreciações e Amortizações	515.413
Superávit ajustado	<u>4.157.117</u>
(Aumento) redução de ativos	
Valores a receber	727.650
aplicação financeira	(179.650)
outros créditos	<u>1.123</u>
Aumento (redução) de passivos	
Associados	(5.425.347)
Obrigações Sociais	151.203
salários e ordenados	24.307
Provisão de férias e 13º	44.061
Obrigações Tributárias	6.201
Outras Contas a pagar	<u>(6.493.233)</u>
	(11.692.809)
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	(7.534.569)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	
Aquisição de Ativo Imobilizado	9.645.052
Caixa consumido nas atividades de investimentos	<u>9.645.052</u>
<b>ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<u><u>2.110.483</u></u>
saldo de caixa e equivalentes no início do exercício	128.884
saldo de caixa e equivalentes no final do exercício	<u>2.239.367</u>
<b>ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<u><u>2.110.483</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE.

## NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010.

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Paulistana dos Condutores de Transporte Complementar da Zona Leste é uma sociedade de pessoas, de natureza civil. A entidade é regida pela Lei n.º 5.764 de 16/12/1971, que regulamenta o sistema cooperativista do País.

A Associação Paulistana é uma cooperativa de trabalho no ramo de Transporte de Passageiros com atuação na Cidade de São Paulo/SP e sede no Bairro da Vila Matilde. Possui duas filiais denominadas G-2 no bairro de Limoeiro e G-3 no bairro do Itaim Paulista.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os princípios fundamentais de Contabilidade aplicáveis as Sociedades Cooperativas.

As Principais práticas contábeis foram:

Os critérios de avaliação dos elementos patrimoniais, especialmente estoques, dos cálculos de depreciação, amortização, exaustão, de constituição de provisão para encargos ou riscos e dos ajustes para atender às perdas prováveis na realização de elementos do ativo, investimentos em outras sociedades quando relevantes;

As operações com não associados foram contabilizadas separadamente em função das entregas de produtos e das vendas de bens de fornecimento, de modo a se enquadrar no campo de incidência tributária;

Regime e escrituração: foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação deste regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independente de seu efetivo recebimento ou pagamento;



Reconhecimento dos efeitos inflacionários ou qualquer forma de atualização patrimonial por dispositivos em lei;

Segregação dos prazos de realizáveis e exigíveis, informa-se: os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 360 dias estão classificados como circulante;

O Ativo Imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, utilizado-se as taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens

### 3. DISPONIBILIDADES

Caixa	1.401
Bancos	<u>2.237.966</u>
	2.239.367

A conta caixa refere-se basicamente ao movimento das vendas de óleo diesel para os cooperados e pagamentos de despesas diversas.

### 4. CONTAS A RECEBER

Impostos a Compensar	13.263
KLS e Seringueira	714.057
Adiantamento (Consórcio)	<u>3.701.620</u>
	4.428.940

O montante de conta adiantamento diversos, trata-se de adiantamento a cooperados e diretores.

O saldo da conta adiantamento (consórcio) refere-se as cotas que a Cooperativa deve pagar antecipadamente para aquisição da carta de crédito dos cooperados.

O montante da conta KLS e Seringueira, trata-se de valores retidos dos Associados para aquisição das empresas de mecânica e borracharia.

### 5. APLICAÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras são representadas por certificados de depósito CDB junto ao banco do Brasil.

ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE  
TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE.

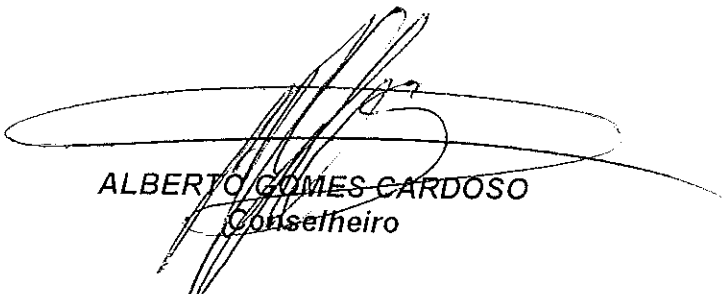
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE., após examinarem o relatório da administração e as demonstrações contábeis referentes ao Exercício de 2010 encerrado em 31.12.2010, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados, que refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovados pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo - SP, 31 de dezembro de 2010.



**CICERO ROSA DOS SANTOS**  
*Presidente do Conselho Fiscal*



**ALBERTO GOMES CARDOSO**  
*Conselheiro*